

Ano XX nº 5603 – 05 julho de 2017

Santander defende reforma trabalhista

O Santander divulgou circular em apoio a reforma trabalhista do governo Temer. Outro banco, o Itaú Unibanco, também já havia emitido nota em favor da aprovação da proposta. Se o sistema financeiro em peso apoia os projetos neoliberais de Temer é claro que não são bons para o trabalhador.

O bancário sabe disso, afinal convive diariamente com as normas duras do setor. Sobrecarga, extrapolação da jornada, pressão, saúde comprometida e mesmo assim tendo de trabalhar.

A reforma trabalhista dá carta branca para que as empresas façam de tudo e quem não se enquadrar às novas regras do jogo será facilmente descartado, sem nem ao menos poder recorrer à Justiça.



Comissão é mantida em licença maternidade

Os empregados da Caixa continuam a pressionar o banco sobre as mudanças desrespeitosas da RH 184, fruto da reestruturação que tem retirado funções e descomissionado bancários por todo o país. Na última segunda-feira (03/07), a direção da empresa recuou e não vai mais descomissionar as empregadas durante a licença maternidade.

A vitória é parcial, pois a Caixa mantém a política de descomissionamentos no caso de mulheres grávidas, o que perpetua a discriminação de gênero na empresa. Por isso, a luta permanece contra as alterações no normativo, que coloca o descomissionamento como prerrogativa exclusiva da chefia em prejuízo dos demais empregados.

Senado vota reforma trabalhista dia 11

O governo Temer, sem legitimidade, sem apoio popular, com toda a cúpula envolvida em escândalo de corrupção, inclusive o presidente ilegítimo, atua apenas para acabar com os direitos dos trabalhadores. Com o apoio da maioria dos parlamentares do Congresso Nacional, muitos comprados, é verdade, o governo está prestes a votar a reforma trabalhista, no dia 11/07 a proposta deve ir para o plenário.

O momento é de aglutinar forças para tentar barrar a proposta neoliberal, que precariza ainda mais as relações de trabalho. A reforma prevê jornada de trabalho diária de 12 horas. Além disso, permite que o patrão convoque o trabalhador apenas quando for necessário, pagando pelo período. Tem ainda o negociado sobre o legislado, que enfraquece a organização sindical.

A reforma trabalhista extermina direitos importantes, deixa os trabalhadores reféns do patronato, sem qualquer proteção. É desnecessária, já que a mão de obra no Brasil não é cara nem a CLT está antiquada, como dizem os interessados na aprovação do projeto, o grande capital.

Temer corta reajuste do Bolsa Família

O governo Temer dá mais uma prova de que não está nem aí para o povo e acaba de cortar o reajuste de 4,6% previsto para o Bolsa Família. Ao longo dos últimos anos, o programa foi essencial para tirar milhões de brasileiros da extrema pobreza.

O corte acontece para que a meta fiscal seja mantida. Pouco importa para Temer e a equipe econômica se o Brasil necessita de uma política de assistência social para reduzir as desigualdades. O que vale é agradar ao mercado. Enquanto derruba os investimentos públicos em áreas fundamentais, Temer abre os cofres para comprar votos e garantir que as propostas neoliberais sejam aprovadas no Congresso Nacional. Somente para a reforma da Previdência estão sendo destinados R\$ 1,9 bilhão para os parlamentares. Michel Temer também elevou as despesas com pessoal, distribuindo cargos em troca de apoio para se manter na presidência. No primeiro trimestre, foram R\$ 67,6 bilhões, expansão de 7,1% ante o mesmo período do ano passado. Já o reajuste do Bolsa Família teria impacto de R\$ 800 milhões no orçamento.

N A S C I M E N T O

O casal, **VANESSA CARDOSO DE OLIVEIRA** (funcionária do Itaú Unibanco - Ag. 2743 - Paulo Barbosa) e **MAICON MESQUITA BARROS ESTRELLA**, às 21h25min. da noite de ontem, 04/07, foram agraciados com o nascimento de sua filha, **JÚLIA OLIVEIRA ESTRELLA**, que chegou para encher o lar da família de muito amor e união. Parabéns, felicidades e muita saúde à todos!